

CONSULTA NACIONAL vai até 30 de junho

Responder à Consulta Nacional é rápido, fácil e não precisa se identificar.

Página 3



**Ausências legais
são conquistas
históricas**

Página 2

Assembleias aprovam proposta da PCR no Itaú

Página 3

**Banco do Brasil
Nova Tabela PIP é aprovada
após anos de reivindicação**

Página 3

Capachos da elite, setores da imprensa atacam viagem do presidente Lula à China

Página 4

Saúde Caixa

Empregados cobram reajuste zero



Em protesto no dia 20/05, os empregados da Caixa Econômica Federal cobraram do banco o pagamento de até 70% dos custos com o Saúde Caixa e reajuste zero nas mensalidades do plano. **PÁGINA 3**

Ausências legais são conquistas históricas da categoria bancária

Ao longo de muitas décadas, foi a organização sindical e a luta das bancárias e dos bancários de todo o país que garantiram uma série de conquistas para a categoria. Os direitos estão assegurados na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que têm validade nacional e abrange os trabalhadores e trabalhadoras dos bancos privados e públicos. Além da CCT, têm também os Acordos Coletivos que garantem os direitos específicos de cada banco. Entre as conquistas históricas estão as “ausências legais”. Elas tratam sobre o direito das bancárias e bancários de se ausentarem do trabalho, por um ou mais dias, por diversos motivos. Na Convenção Coletiva, esse direito está explícito e detalhado nas Cláusulas 22, 23, 24, 25 e 26. Veja na tabela abaixo cada uma delas, lembrando que os ACTs da Caixa e do BB ampliam vários desses prazos.



Pactu participou do Congresso da Anapar

Lideranças sindicais, políticos, juristas e representantes das diversas entidades de previdência complementar do país estiveram presentes no 26º Congresso Nacional da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Previdência Complementar e Autogestão em Saúde). O evento foi realizado nos dias 22 e 23, em Recife (PE). Os sindicatos do Pactu também participaram e foram representados pelo diretor do Sindicato de Umarama, Edilson José Gabriel. Com o tema Previdência Complementar Fechada: Para que e para quem? o Congresso debateu a conjuntura das entidades fechadas de previdência complementar, o planejamento, a atuação do governo no sistema de previdência complementar fechado, a agenda positiva da Anapar, entre outros assuntos. No dia 21/05, a Anapar realizou também o 17º Encontro Nacional de Dirigentes.

Audiência pública debateu a saúde mental da categoria bancária

Um dos temas que mais tem preocupado o movimento sindical bancário, a saúde mental das trabalhadoras e trabalhadores do ramo financeiro foi o assunto debatido no dia 21/05, em audiência pública na Assembleia Legislativa do Paraná. Com participação de dirigentes da Fetec-CUT/PR e dos sindicatos filiados, além de especialistas em saúde mental e lideranças políticas estaduais, a audiência abordou o tema “Medo, pressão e assédio: a saúde mental dos bancários e financeiros”. Durante a audiência foram feitos relatos a respeito das jornadas estressantes, sobrecarga e pressão pelo cumprimento de metas cada vez mais altas e da ameaça constante de perda do emprego. “Foi um debate de extrema importância, considerando que as doenças mentais são a principal causa de afastamento para tratamento de saúde na categoria bancária”, explica Wendrel Minare Vieira, diretor do Sindicato de Paranavai e coordenador do Pactu. Ao final do debate, foram levantadas propostas de prevenção das doenças psicológicas, acolhimento e ações para tornar o ambiente de trabalho no setor financeiro mais saudável.



Acesse e leia mais!

 <p>CLÁUSULA 22 ABONO DE FALTA DO ESTUDANTE</p>	<p>O empregado estudante terá abonada sua falta ao serviço e considerada como dia de trabalho efetivo, para todos os efeitos legais, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) nos dias em que estiver comprovadamente realizando provas de exame vestibular para ingresso em estabelecimento de ensino superior (Lei nº 9.471, de 14.07.97 - D.O.U, FENABAN CONTRAF b) 15.07.97). b) nos dias de prova escolar obrigatória, mediante aviso prévio de 48 (quarenta e oito) horas, desde que comprovada sua realização em dia e hora incompatíveis com a presença do empregado ao serviço.
<p>CLÁUSULA 23 AUSÊNCIAS LEGAIS</p> 	<ul style="list-style-type: none"> a) 4 (quatro) dias úteis consecutivos, em caso de falecimento de cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que, comprovadamente, viva sob sua dependência econômica. b) 5 (cinco) dias úteis consecutivos, em virtude de casamento. c) 5 (cinco) dias consecutivos, ao pai, garantido o mínimo de 3 (três) dias úteis, no decorrer da primeira semana de vida do filho. d) 1 (um) dia para doação de sangue, comprovada. e) 1 (um) dia para internação hospitalar, por motivo de doença de cônjuge, filho, pai ou mãe. f) 2 (dois) dias por ano para levar filho ou dependente menor de 14 (catorze) anos ao médico, mediante comprovação.
<p>CLÁUSULA 24 FOLGA ASSIDUIDADE</p> 	<p>Garante um dia de ausência remunerada, a título de folga assiduidade ao empregado em efetivo exercício na data da assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho. Porém, o trabalhador ou trabalhadora não pode ter falta injustificada ao trabalho no período de vigência da CCT (setembro a agosto).</p>
 <p>CLÁUSULA 25 AMPLIAÇÃO DA LICENÇA MATERNIDADE</p>	<p>A duração da licença-maternidade poderá ser prorrogada por 60 (sessenta) dias, desde que haja adesão expressa do banco empregador ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770, de 09.09.2008, regulamentada pelo Decreto nº 10.854, de 10 de novembro de 2021 e, também, solicitação escrita da empregada até o final do primeiro mês após o parto.</p>
 <p>CLÁUSULA 26 AMPLIAÇÃO DA LICENÇA PATERNIDADE</p>	<p>A duração da licença-paternidade prevista no §1º do artigo 10 do Ato de Disposições Constitucionais Transitórias poderá ser prorrogada por 15 (quinze) dias, desde que haja adesão expressa do banco empregador ao Programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770, de 09.09.2008, alterada pela Lei 13.257/2016 e, desde que o empregado a requeira, por escrito, no prazo de 02 (dois) dias após o parto, bem como comprove a participação em programa ou atividade de orientação sobre paternidade responsável.</p>

Assembleias aprovam proposta da PCR no Itaú

No dia 21/05, os Sindicatos da Contraf-CUT de todo o Brasil, incluindo os Sindicatos do Pactu, realizaram assembleias e aprovaram a proposta do Itaú para renovação do Acordo Coletivo da PCR – Participação Complementar nos Resultados. A PCR foi conquistada em 2003, quando bancárias e bancários do Itaú reivindicavam um aumento da PLR, que tinha valores menores a cada ano, desproporcionalmente aos lucros astronômicos do banco. Depois de mais de 20 anos do primeiro Acordo, os valores da PCR também estão defasados e os dirigentes dos Sindicatos têm insistido com o Itaú que é necessário atualizá-los, remunerando de maneira mais justa quem constrói os resultados do banco. A proposta aprovada nas assembleias foi a seguinte: inflação de março pelo INPC + 1%, que totaliza 6,25% de aumento no PCR e ROE de até 22,1% para a primeira faixa, e acima de 22,1% para a segunda faixa. Para 2026: reajuste da categoria e a ROE de 22,1% para a primeira faixa e acima de 22,1% para a segunda faixa. Os valores propostos por faixa seriam os seguintes: primeira faixa (ROE até 22,1): R\$ 3.908,05. Segunda faixa (ROE acima de 22,1): R\$ 4.096,42.

Banco do Brasil

Nova Tabela PIP é aprovada após anos de reivindicação

Quase três anos após a conquista na Campanha Nacional dos Bancários de 2022, os trabalhadores e trabalhadoras do Banco do Brasil comemoram mais um passo para a valorização de sua previdência complementar: a nova Tabela de Pontuação Individual do Participante (PIP). A reivindicação acaba de ser aprovada pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). Agora, o processo retorna à Previ e, em seguida, para análise final da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc). A Comissão de Empresa dos Funcionários do BB (CEBB) destaca que a revisão era uma demanda antiga dos funcionários, pois desde a criação do plano Previ Futuro, em 1998, a metodologia da PIP nunca havia sido alterada. Também lembrou que as mudanças na PIP devem beneficiar mais de 14 mil trabalhadoras e trabalhadores do BB. Outros milhares também serão impactados com as mudanças na tabela ao longo dos próximos anos. Acesse o QR Code e entenda a importância da nova Tabela PIP.



Acesse e leia mais!

Consulta Nacional Categoria pode responder o questionário até 30 de junho

Bancários e bancárias de todo o país podem participar da Consulta Nacional 2025, respondendo a um questionário sobre o que gostariam que melhorasse em seu trabalho e em outras questões ligadas ao emprego. A Consulta também questiona sobre o quadro político e econômico do país. A Consulta Nacional, que começou dia 15/05 e vai até o dia 30/06, é fundamental para que o movimento sindical entenda os anseios e necessidades da categoria, para melhor refletir as pautas de reivindicações apresentadas aos bancos. Responder à Consulta Nacional é rápido, fácil e não precisa se identificar. Para ter acesso ao questionário clique no QR Code.



Acesse e leia mais!



Empregados dizem não a reajustes no Saúde Caixa



No dia 20/05, em atividades realizadas em agências da Caixa Econômica Federal em todo o país, as empregadas e os empregados protestaram contra as movimentações do banco, que trabalha para aplicar novos aumentos nas mensalidades do Saúde Caixa. A manifestação aconteceu um dia antes da reunião do Grupo de Trabalho Saúde Caixa e o banco. A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa deixou bem claro que os empregados não suportam mais aumentos nos valores que pagam pelo plano de saúde, que hoje estão acima dos 30% definidos no Acordo Coletivo. Além de reivindicar reajuste zero nas mensalidades, os empregados e empregadas cobram do banco o pagamento de até 70% dos custos com o Saúde Caixa.

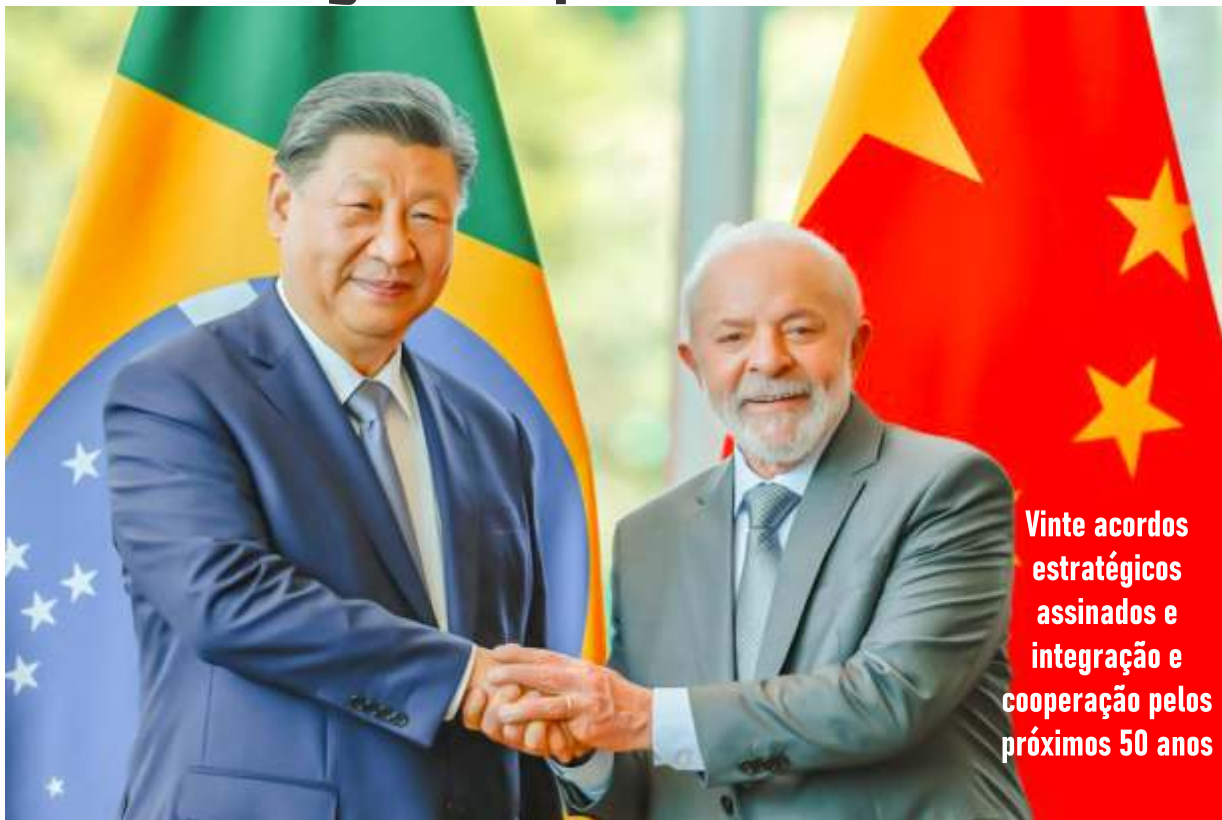


Acesse e leia mais!

ATENDIMENTO

Também existe a preocupação em relação à qualidade do plano. Os usuários do Saúde Caixa vêm denunciando frequentemente que o plano já não está suprindo as necessidades em muitas situações. A rede credenciada tem diminuído muito e o atendimento tem perdido qualidade. “É necessário que a direção da empresa esteja realmente disposta a ouvir os empregados e adote alternativas para melhoria da qualidade do plano”, destaca a CEE/Caixa.

Capachos da elite, setores da imprensa atacam viagem do presidente Lula à China



Vinte acordos estratégicos assinados e integração e cooperação pelos próximos 50 anos

O resgate da imagem e da credibilidade internacional e, principalmente, de importantes parcerias que vêm sendo firmadas com grandes potências mundiais não têm a menor importância para a imprensa brasileira, ou parte dela. Isso ficou evidenciado no dia 18 de maio, quatro dias após o encerramento da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China. Numa ação orquestrada, a Rede Globo e os jornais Folha de São Paulo e o Estado de São Paulo publicaram editoriais criticando a viagem de Lula e principalmente a agenda do presidente na China. Os 20 acordos estratégicos assinados entre o Brasil e a China, com investimentos em vários setores, consolidando a integração e cooperação entre os dois países pelos próximos 50 anos, não importam para a grande mídia brasileira. Ao invés de reconhecer a importância de uma agenda de desenvolvimento inclusiva, a imprensa, com sua visão ideológica atrasada, prefere atacar. A preocupação da imprensa brasileira, como sempre, não é o desenvolvimento nacional. Ao distorcer e mentir sobre a viagem de Lula, a mídia comercial continua sob a lógica da dependência e da subserviência ao modelo

Atualmente, quase 150 países fazem parte do programa. O Brasil ainda não oficializou sua participação...

neoliberal e à visão retrógrada de que o Brasil só pode prosperar se ajoelhado aos interesses do governo norte americano, hoje liderado pelo extremista de direita Donald Trump. Obviamente, a China tem se tornado uma ameaça ao poderio econômico americano. O motivo é a expansão da chamada “Nova Rota da Seda”, assim apelidado o programa Cinturão e Rota, criado em 2013 pelo governo chinês. É o maior programa de investimentos econômicos da China e do mundo, que tem como objetivo conectar fisicamente, por terra e por mar, diversos países em diferentes continentes. Os investimentos são bilionários. Atualmente, quase 150 países, a maioria na África, Europa, América Latina e do Caribe, fazem parte do programa. Apesar de ter a China como o maior parceiro comercial, o Brasil ainda não oficializou a participação no programa, mas essa é uma grande preocupação dos EUA e é por isso que os capachos da imprensa brasileira distorcem o real objetivo da viagem de Lula, criando factoides como, por exemplo, um desconforto que nunca existiu entre a Primeira-dama brasileira e o Primeiro-ministro chinês.

Pejotização irrestrita destrói direitos e facilita trabalho escravo

TAMBÉM PODE DIMINUIR NÚMERO DE TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA, AUMENTAR A DESIGUALDADE SALARIAL ENTRE GÊNEROS E IMPACTAR NAS CONTAS PÚBLICAS

Se aprovada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), a pejotização irrestrita vai retirar todos os direitos dos trabalhadores e criar uma série de outros problemas. O alerta foi feito pela Associação Brasileira da Advocacia Trabalhista (Abrat) e pelo Ministério Público do Trabalho (MPT). As entidades afirmam que a decisão do ministro Gilmar Mendes, de suspender as centenas de milhares de ações que pedem o reconhecimento do vínculo empregatício em contratos de trabalho como Pessoas Jurídicas (PJs), prejudica o combate ao trabalho escravo, impossibilita a aplicação da Lei da Igualdade Salarial e o preenchimento de cotas para a contratação de Pessoas com Deficiência (PCD), por parte das empresas, além de impactar nas contas públicas. Sem o reconhecimento de vínculo empregatício, com a pejotização irrestrita, as empresas ficarão livres para contratar trabalhadoras e trabalhadores sem direito algum, permitindo que, por exemplo, as mulheres, que já recebem menos que os homens, fiquem impossibilitadas de serem beneficiadas pela lei que torna obrigatória a igualdade salarial entre homens e mulheres que exercem a mesma função. Outro impacto é no combate ao trabalho análogo à escravidão.



Acesse e leia mais!

Isto porque a pejotização permite que os contratos possam ser feitos verbalmente, sem necessidade de um documento assinado entre as partes. Desta forma, os trabalhadores resgatados nessa situação ficarão sem indenização trabalhista.

Bancários fortalecem a luta das pessoas com deficiência

Depois de quatro anos de desmonte das políticas de inclusão promovido pelo governo Bolsonaro, o movimento sindical bancário deu um importante passo na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, com a eleição de seus representantes para o Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade). A vitória ocorreu durante a eleição em Brasília, que reuniu diversos segmentos do Coletivo Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras com Deficiência da CUT. A Central destacou que o Conade começa a escrever um novo capítulo e será uma trincheira na luta pela garantia de direitos fundamentais das pessoas com deficiência. Já a Contraf-CUT lembrou o protagonismo histórico da categoria bancária nas conquistas sociais e que a participação no Conade fortalece a capacidade de influenciar políticas públicas e ampliar direitos.